

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL**

Autor: Roberto de Andrade Silva
Data: 30/04/2007

BOVINOCULTURA DE LEITE

- Paraná no Contexto do Brasil

O Paraná é o 3º maior produtor de leite do país, participando com 10,3% da produção total nacional, antecedido por Minas Gerais (1º lugar - 28,1%) do total nacional e Goiás (2º lugar - 10,8%.

Em quarto lugar, encontra-se o Rio Grande do Sul, com 10,0% e em quinto lugar, o estado de São Paulo, com 7,1%.

<i>PRODUÇÃO BRASILEIRA DE LEITE EM LITROS – 2004/2005</i>		
ESTADOS	2004	2005
MINAS GERAIS	6.628.917	6.908.683
GOIÁS	2.538.368	2.648.599
PARANÁ	2.394.537	2.518.929
RIO GRANDE DO SUL	2.364.936	2.467.630
SÃO PAULO	1.739.397	1.744.179
BRASIL	23.474.694	24.571.537

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal .(www.sidra.ibge.gov.br)

Em 2005, segundo o IBGE, a produção paranaense de leite foi de 2,52 bilhões de litros, com produção média mensal de 210 milhões de litros e crescimento de 5,2% sobre o ano de 2004.

LEITE – PARANÁ: PRODUÇÃO, VACAS ORDENHADAS, PRODUTIVIDADE E DISPONIBILIDADE POR HABITANTE – 2002/2005.

ANO	PRODUÇÃO (MILHÕES DE LITROS)	VACAS ORDENHADAS (MIL CABEÇAS)	PRODUTIVIDADE (LTS/VACA/ANO)	DISPONIBILIDADE INTERNA PER CAPITA (LTS/HAB/ANO)
2002	1.985	1.187	1.672	203
2003	2.141	1.206	1.775	216
2004	2.395	1.305	1.835	236
2005	2.519	1.367	1.843	245

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal - Elaboração: DCA – Divisão de Conjuntura Agropecuária.

Nota: População (nº de habitantes: IPARDES/BDE) – 2002 (9.798.006), 2003 (9.906.866), 2004 (10.135.388) e 2005 (10.261.856).

Segundo os números de 2005, a produtividade média nacional de 1.191 litros/vaca/ano, considerada muito baixa, quando comparada com os principais países produtores.

No Paraná, a produtividade média em 2005, situou-se em 1.843 litros/vacas/ano, portanto, nitidamente superior à média nacional.

LEITE – BRASIL: PRODUÇÃO, VACAS ORDENHADAS, PRODUTIVIDADE E DISPONIBILIDADE POR HABITANTE – 2002/2005.

ANO	PRODUÇÃO (MILHÕES DE LITROS)	VACAS ORDENHADAS (MIL CABEÇAS)	PRODUTIVIDADE (LTS/VACA/ANO)	DISPONIBILIDADE INTERNA PER CAPITA (LTS/HAB/ANO)
2002	21.644	19.005	1.139	124
2003	22.254	19.256	1.156	126
2004	23.475	20.023	1.161	129
2005	24.572	20.632	1.191	133

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal - Elaboração: DCA – Divisão de Conjuntura Agropecuária.

Nota: população (milhões de habitantes: IBGE) – 2002 (174,63), 2003 (176,87), 2004 (181,58) e 2005 (184,30).

- Leite recebido pelas Indústrias de Laticínios, segundo o IBGE

BRASIL – QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO (Mil Litros), 2005/2006

BR e Estados	Jan. a Dez. 2005 (a)	Jan. a Dez./2006 (b)	Var.% (b/a)
BR	16.284.267	16.663.872	2,3
MG	4.700.926	4.693.154	(0,2)
SP	2.299.857	2.106.656	(8,4)
GO	2.036.941	2.164.527	6,3
RS	1.979.471	2.252.632	13,8
PR	1.375.676	1.409.554	2,5

Fonte: IBGE – Pesquisa Trimestral do Leite (Resultados Mensais)

Em 2005, segundo o IBGE, o Brasil produziu 24,57 bilhões de litros, dos quais 66% ou 16,28 bilhões de litros, foram adquiridos pela indústria de laticínios para a produção de leite e produtos derivados.

De 2004 (14,50 bilhões de litros) para 2005 (16,8 bilhões de litros), verificou-se um crescimento de 11,9 % da quantidade de leite recebido pelos laticínios brasileiros. De 2005 para 2006, registrou-se um crescimento de apenas 2,3%, na quantidade de leite recebido pelos laticínios, porém registrando-se queda nos estados de Minas Gerais (0,2%) e São Paulo (8,4%).

- Comércio Exterior de Leite e Derivados

LEITE E DERIVADOS – IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS – 1996 A 2006

ANO	IMPORTAÇÕES		EXPORTAÇÕES	
	Toneladas	US\$ 1.000	Toneladas	US\$ 1.000
1996	330.227	514.288	7.786	19.257
2000	307.116	373.189	8.928	13.361
2001	141.189	178.607	19.371	25.030
2002	215.331	247.557	40.123	40.246
2003	83.557	112.292	44.444	48.508
2004	55.884	83.923	68.240	95.381
2005	72.820	121.193	78.366	130.093
2006	94.043	154.689	89.052	138.502

Fonte: MDIC/SECEX/DECEX (www.cepa.epagri.sc.gov.br) - acesso 22/02/2007

Nota: NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) –0401 e 0406: produtos e subprodutos

Segundo a EPAGRI/SC, em 2006, as exportações e importações brasileiras de lácteos apresentaram comportamentos semelhantes, mas com intensidades diferentes. Em relação a 2005, tanto as importações, como as exportações cresceram. Este comportamento pode ser explicado pela valorização do real diante do dólar.

- Preços de leite e alguns derivados

Paraná – Evolução dos preços médios nominais do leite ao produtor e derivados no varejo, 2001/2006

Ano	Ao produtor (R\$/Kg)	Varejo (R\$/Kg)			
		Manteiga Extra (200g)	Queijo Minas Frescal (Kg)	Leite Tipo C (litro)	Queijo Prato (Kg)
2001	0,28	1,60	6,56	0,76	8,12
2002	0,30	1,74	6,66	0,83	8,92
2003	0,41	2,50	8,28	1,01	11,45
2004	0,45	2,55	9,52	1,08	12,15
2005	0,46	2,50	10,45	1,11	13,43
2006 *	0,43	2,51	10,25	1,05	12,23

Fonte: SEAB/DERAL

Segundo do DERAL/DEB, em 2006, o preço médio do leite ao produtor foi de R\$ 0,43/litro, 6,52% menor que o valor médio de 2005 e 2004, porém superior aos valores médios dos anos anteriores (2003, 2002 e 2001). No varejo quando se visualiza o preços do Leite C e de alguns queijos, dá-se conta que o quadro é semelhante, ou seja, preços médios menores que os praticados em 2005.

Segundo a EPAGRI/SC, durante o segundo semestre, os preços do leite ao produtor foram decrescentes em praticamente todas as regiões brasileiras, fato explicado pela produção de leite muito superior à demanda interna.

No estado do Paraná, o preço iniciou o ano de 2006 a R\$ 0,40/litro, em julho R\$ 0,45 e estabilizou-se neste valor até dezembro, quando recuou para R\$ 0,44. Neste início de 2007, o quadro é de instabilidade: R\$ 0,44 (janeiro), R\$ 0,43 (fevereiro), R\$ 0,44 (março) e R\$ 0,46 (abril).

Paraná – Evolução dos preços médios nominais do leite ao produtor e de alguns derivados no varejo, janeiro a abril de 2006/2007

Ano	Ao produtor (R\$/Kg)	Varejo (R\$)			
		Manteiga Extra (200g)	Queijo Minas Frescal (Kg)	Leite Tipo C (litro)	Queijo Prato (Kg)
2006					
Janeiro	0,40	2,50	9,93	1,01	12,35
Fevereiro	0,38	2,45	9,91	1,02	11,94
Março	0,39	2,58	10,46	1,03	11,92
Abril	0,40	2,64	10,23	1,05	12,53
Preço Médio	0,39	2,54	10,13	1,03	12,12
2007					
Janeiro	0,44	2,33	15,77	1,02	12,66
Fevereiro	0,43	2,52	17,14	1,05	12,11
Março	0,44	2,55	17,48	1,03	12,16
Abril	0,46	2,48	17,20	1,09	12,40
Preço Médio	0,44	2,47	16,90	1,05	12,33

Fonte: SEAB/DERAL

Leite: valores de referência do CONSELEITE

Na reunião do Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Paraná (CONSELEITE – PR), realizada dia 13/03, o valor de referência para o leite padrão produzido em fevereiro (R\$ 0,4442/litro), ficou acima do que projetou-se na reunião anterior.

Leite padrão – Valores de referência (*) do Conseleite (R\$/litro) - Paraná – 2002 a 2006

Mês/Ano	2002	2003	2004	2005	2006
Janeiro	-	0,3956	0,3807	0,4684	0,3936
Julho	-	0,4452	0,5114	0,4552	0,4662
Dezembro	0,4118	0,3990	0,4719	0,3930	0,4411
Média	0,4118	0,4272	0,4579	0,4512	0,4434
Var. % (Jan. a Dez)	Zero	0,9	24,0	(16,1)	12,1

Fonte: Conseleite (www.faep.com.br/conseleite) - in www.cepa.epagri.sc.gov.br, acesso em 28/03/2007

Nota: (*) - na plataforma do laticínio com funrural incluso (preço bruto)

Na reunião realizada dia 17/04, em Curitiba, o Conseleite divulgou o preço de referência realizado em março de 2007 e a projeção do preço de referência para o mês de abril de 2007.

Matéria - prima	Valores projetados em 13/03/2007	Valores finais para março /2007	Diferença (final-projetado)
I – Leite acima do padrão (maior valor de referência)	0,5144	0,5337	0,0193
II – Leite padrão (preço de referência)	0,4473	0,4641	0,0168
III – Leite abaixo do padrão (menor valor de referência)	0,4066	0,4219	0,0153

Fonte: Conseleite (www.faep.com.br/conseleite) -

Nota: (*) – Valor para o leite posta na plataforma do laticínio com Funrural incluso (preço bruto)

Também, divulgou-se o preço de referência projetado do leite padrão para o mês de abril de 2007. Para o leite pasteurizado o valor projetado para o mês de abril de 2007 é de R\$ 0,8848/litro.

Valores finais de referência da matéria (*) prima (leite) para abril /2007

Matéria-Prima	Abril/2007
I – Leite acima do padrão (maior valor de referência)	0,5607
II – Leite padrão (preço de referência)	0,4876
III – Leite abaixo do padrão (menor valor de referência)	0,4433

Fonte: Conseleite (www.faep.com.br/conseleite) -

Nota: (*) - Valor para o leite posta na plataforma do laticínio com Funrural incluso (preço bruto)

Perspectivas para 2007

Segundo o IBGE (Pesquisa Trimestral do Leite), de janeiro a dezembro de 2006 os laticínios brasileiros adquiriram 16,66 bilhões de litros de leite, volume 2,3% maior que o obtido em igual período do ano de 2005, cujo volume foi de 16,28 bilhões de litros.

Este é um indicador de que a produção total nacional de leite em 2006, quando for concluído pelo IBGE, deverá registrar volume maior que a de 2005, o qual segundo o IBGE foi de 24,57 bilhões de litros.

A conjunção de vários fatores, tais como normalização do regime de chuvas, preços melhores, custos menores e demanda interna e externa crescentes, permitem apontar condições favoráveis para que em 2007, prossiga o crescimento da produção nacional de leite.

No Paraná, que em 2005 experimentou crescimento da produção de leite, da ordem de 5,2% sobre o ano de 2004, com o Programa Leite das Crianças (importante canal de expansão de demanda do produto e fomento a produção, via preços remuneradores do custo de produção), as perspectivas são ainda melhores.

Assim, apesar da instabilidade dos preços internos ao produtor e da atual realidade cambial (real mais valorizado ante o dólar), a produção brasileira de leite segue caminho de crescimentos expressivos, ainda mais que o Brasil já ocupa bom espaço e deverá experimentar maior crescimento no comércio internacional de leite e derivados.

- SEAB/DERAL/DCA
Fone: 041xx3313-4132 – Fax: 3313.4031
andrades@seab.pr.gov.br - www.pr.gov.br/seab